

74 - IDENTIFICAÇÃO DE *Paraxiphidorus* sp. EM AMOSTRAS DE SOLO PROVENIENTES DO ESTADO DE TOCANTINS.



Monteiro, J.M.S.¹; Gabriel, M¹; Souza, T.P.²; Nunes, S.R.¹; Araújo, K.P.³; Santana Junior, J.A.²; Oliveira, J.C.¹; Cares, J.E.³.

¹JCO Bioprodutos, Barreiras, BA; ²Multicrop P & D, Luís Eduardo Magalhães, BA; ³Universidade de Brasília, Brasília, DF.

INTRODUÇÃO

Através do programa de monitoramento de populações de nematoides em áreas de culturas anuais promovido pela empresa JCO, em amostras de solo coletadas em área agrícola do estado do Tocantins para análises nematológicas, foi encontrado um nematoide da ordem Dorylaimida, da família Longidoridae provido de um corpo muito longo e esguio. Das seis amostras analisadas, este nematoide esteve presente em quatro delas, com densidade populacional de 20, 80, 180 e 200 espécimes, respectivamente, no volume de 100 centímetros cúbicos de solo. Buscando entender melhor a ocorrência e distribuição desse nematoide na área em questão, foram realizadas subsequentes coletas de solo em abundância para estudos mais detalhados visando sua identificação.

METODOLOGIA

As amostras coletadas na área infestada foram utilizadas para plantio da mesma cultivar de soja plantada no campo no momento das coletas em vasos de 5 e 10 kg, e de gergelim em vasos de 5 kg, todos mantidos em casa de vegetação. Os espécimes estudados foram recuperados tanto das amostras provenientes do campo no momento da sua chegada, quanto dos vasos mantidos em casa de vegetação com as duas culturas.

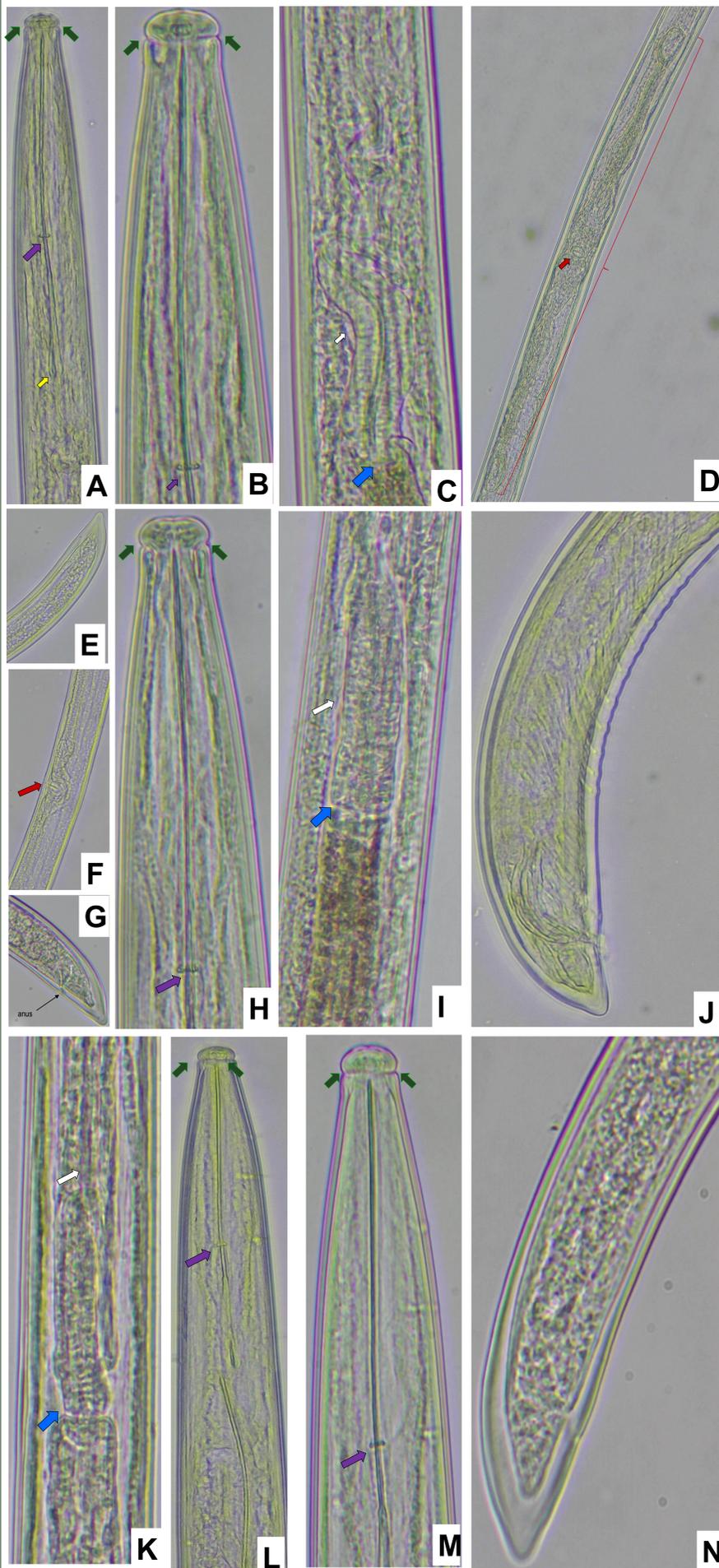
As análises morfométricas e morfológicas do nematoide ainda estão em andamento, mas os resultados prévios das avaliações mostraram se tratar de um nematoide em que se prevalece os machos e juvenis na população advinda do campo e nas plantas de soja mantidas em vasos de 10 kg em casa de vegetação, apresentando as fêmeas sempre em menores densidades populacionais. Mas quando avaliadas as populações dos vasos de 5 kg tanto de soja, quanto de gergelim, prevalecem as fêmeas na população. Para a análise microscópica, os espécimes foram mortos em banho maria (Temperatura = 55 a 60° durante 1 minuto), fixados em formaldeído (Golden, 1965), e infiltrados com glicerina (método modificado de Seinhorst, 1958) com posterior montagem de lâminas permanentes.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Análises morfológicas prévias e detalhadas sob microscópio ótico, mostraram se tratar de espécimes do gênero *Paraxiphidorus*, este com apenas três espécies descritas no mundo sendo duas delas na Argentina (*P. michelluci* e *P. brevistylus*) e uma no Uruguai (*P. heynsi*) em áreas não cultivadas, cujas descrições não relacionaram o nematoide a nenhuma hospedeira específica. Neste estudo, os espécimes apresentaram características morfológicas e morfométricas dentro dos parâmetros descritos para o gênero (Figuras A - N): Corpo longo e muito esguio, região labial hemisférica a ligeiramente achatada anteriormente, compensada por uma constrição acentuada e afídeos em forma de estribo (setas verdes), odontostílio longo e delgado, anel guia único, localizado posteriormente (setas roxas), odontóforo com flanges delicadas, mas claramente visíveis (seta amarela). Junção faringo-intestinal larga e achatada (setas azuis). Cauda dorsalmente conoide convexa com extremidade arredondada. Sistema reprodutor feminino didelfo, anfidélfico (chave vermelha). Vulva em forma de fenda transversal (setas vermelhas).

RESULTADOS E CONCLUSÕES Continuação

Sistema reprodutivo do macho diórquico, com um testículo projetado anteriormente e outro posteriormente. Espículos robustos, curvados ventralmente (Fig. J).



Fotomicrografias de espécimes de *Paraxiphidorus* sp. do Brasil. A-G: Fêmea. H-K: Macho. L-N: Juvenil.

- As características morfológicas e morfométricas são inteiramente compatíveis às descritas para o gênero *Paraxiphidorus*, sendo este o primeiro relato deste táxon em território brasileiro. No caso presente, pelo fato do nematoide ter sido detectado em amostras de área cultivada com soja, estes estão sendo mantidos em casa de vegetação para estudos de patogenicidade bem como estudos sobre os detalhes de morfometria e morfologia, já em andamento, visando a identificação em nível de espécie.

AGRADECIMENTOS

